

A IMPORTÂNCIA DO ADMINISTRADOR DE EMPRESAS NO ESTADO DA BAHIA¹

Iara Oliveira Alves e Jeferson Xavier Gonçalves²

RESUMO

Trava-se, nesta pesquisa, uma reflexão crítica discursiva acerca da importância do administrador de empresas no Estado da Bahia. Nesse sentido, o estudo se propôs identificar a contribuição do administrador para o desenvolvimento de uma empresa, especificamente descrever sua contribuição, analisar e estruturar um perfil de um administrador de sucesso. Para isso, foi efetuada uma revisão bibliográfica na literatura e artigos publicados referentes ao tema. Desse modo, foi possível abordar aspectos positivos e negativos do desenvolvimento histórico da administração no Brasil e no Estado da Bahia.

PALAVRAS-CHAVE

ADMINISTRAÇÃO, PROCESSO, TOMADA DE DECISÕES.

INTRODUÇÃO

Os desafios para um bom administrador estão relacionados a muitos meios, sendo: as grandes mudanças no setor social e econômico, o dinamismo no ambiente de negócios, novas tecnologias e com isso um grande número de informações desordenadas trazendo transtornos por meio da internet e redes sociais, trazendo a necessidade de investimentos para estarem compatíveis com mercado.

¹ Este artigo apresenta alguns dos elementos estudados no Curso de Administração que foi apresentado ao final do curso Administração sob a orientação da Prof. Ma. Lorena Silva Argolo

² Iara Oliveira Alves e Jeferson Xavier Gonçalves, ambos graduandos em administração.

Os administradores de empresas estão entre os profissionais mais procurados pelas empresas no Brasil, segundo a pesquisa realizada em 2018 pela plataforma quero bolsa com base em dados cadastrados através do Ministério do Trabalho. Sabe-se que a administração atingiu enfoques diversos e visões diferentes através do tempo, contudo, apesar das divergentes intervenções da administração pelo tempo, ela prevalece como forma de aprimorar os meios para atingir fins. Seja através da arte, da racionalização ou do uso de ambos, a administração propõe a evolução da melhor forma de agir para alcançar os resultados previstos.

Atualmente a administração é uma das profissões mais procuradas e fundamentais dentro de uma empresa, o mercado de trabalho para o administrador encontra-se promissor, um administrador faz total diferença dentro de uma empresa, podendo mudar toda a realidade da mesma. Sendo competente, dinâmico, proativo, com capacidade de liderança e comprometimento consegue gerir, organizar, liderar e modificar a história da empresa, minimizando custos, e maximizando lucros.

Sabemos que as primeiras discussões sobre a administração surgiram em 5.000 antes de Cristo, de forma corriqueira para organizar os afazeres do dia a dia, na Suméria.

O objeto desse trabalho é resultado da pesquisa bibliográfica tendo em vista tomada como base de análise artigos científicos e livros relacionados ao tema. Durante a mesma notamos a importância do administrador para o sucesso de uma empresa. Com objetivo geral de identificar a contribuição do administrador para o desenvolvimento da empresa. Sendo subdividido pelos objetivos específicos: Descrever a contribuição do administrador para uma empresa, analisar o seu desempenho e estruturar o perfil de um administrador de sucesso especificamente no Estado da Bahia.

A sistematização ora apresentada é resultante de estudos e pesquisas realizadas sobre o processo de administrar, a história da administração, a importância do administrador para o sucesso de uma empresa e planejamento e gestão.

Saber administrar é requisito muito importante nos dias de hoje, e sempre foi. Para alcançarmos determinada meta precisamos utilizar a administração em nosso planejamento. A pesquisa científica é válida para que os administradores façam projeções, aprender a lidar com possíveis intercorrências e expandir o conhecimento técnico e científico na profissão.

Ainda, o administrador pode contribuir para o desenvolvimento da sociedade sendo agente transformador embasando suas ações em princípios éticos, no desenvolvimento sustentável, contribuindo para minimizar as desigualdades,

redução dos preconceitos na instituição que integra e para a sociedade como um todo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A palavra administração é muito antiga, vem do latim *Administratione*, e gestão corresponde ao espanhol. Ambas tem relação e se configura em um processo de tomadas de decisões com o uso de recursos humanos, financeiros e materiais pra alcançar determinado objetivo. O administrador sempre está no comando e planejamento das ações, ele não realiza (BARRETO, 2017).

Sabe-se, que desde a pré-história havia a existência de administradores, sejam eles em suas tribos, grupos e organizações. Mesmo nas organizações e grupos de pessoas mais simples existia uma pessoa responsável pela liderança e direcionamento do mesmo, sendo responsável pelas decisões relacionadas ao bem estar da coletividade. Passando do feudalismo que é onde o senhor feudal administra o feudo (vilas) em troca de produção. Esse sistema econômico, social e político se configura na Idade Média, especificamente na Europa (BARRETO, 2017).

Com a revolução industrial, inicia os primeiros estudos sobre a administração. A mesma ocorreu no início do século XVIII, se estendo ao longo do século XIX, chegando ao século XX. Trazendo mudanças significativas no contexto social, econômico e político mundial (BARRETO, 2017).

Os filósofos gregos tiveram bastante influência no desenvolvimento do pensar sobre a administração. Sócrates, Aristóteles e Platão contribuíram para essas discursões precisamente no século XX. (CHIAVENATO, 2007)

Segundo Stoner (1999), a administração é um processo onde se planeja, organiza, lidera e controla todas as experiências executadas pela organização e a eficácia de todos os outros recursos utilizados para alcance de objetivos. Já Chiavenato (2000) ele concorda com Stoner, quando ressalta que o processo de administrar é realizado através do planejamento, organização e controle para atingir os objetivos, ainda, acrescenta salientando que a administração é a forma de realizar coisas por meio de pessoas de jeitos diferentes podendo ser competente.

Concordando com essas colocações FEA/USP (2008, p 25), expressam:

Administração é a tomada de decisão sobre recursos disponíveis, trabalhando com e através de pessoas para atingir objetivos. É o gerenciamento de uma organização, levando em conta as informações fornecidas por outros profissionais e, também, pensando previamente as

consequências de suas decisões. É, também, a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar.

Esse processo de desenvolvimento é contínuo e sistêmico, engloba atribuições administrativas ou gerenciais, sendo: o planejamento, a organização, a liderança, a execução e o controle.

Ao idealizar a abertura de uma empresa os envolvidos no projeto sempre estarão focados em obtenção de lucros, fazer com que a empresa cresça e se destaque no mercado e garantam uma marca de sucesso, mas para que isso aconteça um dos requisitos, mas destacados e cobrados atualmente é a importância de um administrador de excelência, tanto para as empresas já firmadas no ramo, quanto para as que estão chegando agora no mercado, para que ambas consigam alcançar o sucesso tão almejado precisam montar uma equipe de administradores competentes podendo assim ser o divisor de águas entre o sucesso e o fracasso (SILVA E SÁ, 1971).

O ramo empresarial é bastante exigente e competitivo, a mudança econômica sendo muito instável, nos obriga a uma busca excessiva de informações e atualizações sobre o mercado e nossos concorrentes, sendo assim entra a importância de um administrador dinâmico, proativo, que saiba liderar e motivar toda a equipe para que juntos possam atingir os resultados estabelecidos, buscando sempre minimizar os custos e maximizar os lucros levando a empresa a alcançar o sucesso (BARROS, 2017).

Com a mudança do tempo e alterações significativas no Brasil e no mundo, o perfil do profissional de administração hoje em dia requer que ele seja multi especialista, polivalente, ou seja, embora possua uma área de trabalho na qual se destaca, possua também vivência em várias outras, especializações, visões de mundo e ângulos diferenciados, que pense fora da caixa, tornando-se capaz de ter uma visão sistêmica da empresa, para assim conseguir gerir a empresa e consequentemente aumentará e dará destaque ao seu poder de competitividade profissional (BARROS, 2017).

Segundo o site sbcoaching o administrador tem uma enorme contribuição para o desenvolvimento da empresa que integra e para a sociedade.

Personagem cada vez mais importante dentro da sociedade atual, o administrador é uma figura capaz de planejar e executar todas as etapas de um negócio. Em sua vida profissional, a partir da missão, da visão e dos valores da empresa, ele define as estratégias, analisa as diversas oportunidades que o mercado oferece, planeja gastos a partir de recursos predefinidos e tenta resolver todos os problemas pertinentes ao negócio. Os responsáveis pela administração de um empreendimento também ajudam a gerar inovação e a ampliar a competitividade. (SBCOACHING, 2021)

O sucesso da empresa está ligado diretamente com a atuação do administrador. Um bom gerenciador age em todos os campos da equipe que o negócio compõe. Ele se torna figura fundamental, pois rege e determina o resultado final de forma satisfatória (BARROS, 2017).

Chiavenato (2007) retrata que os administradores são criadores de negócios, com foco no alcance de bons resultados, com intuito do renascimento da instituição que integram.

A formação do administrador tem papel fundamental para o crescimento da empresa e do profissional em si. Podendo atuar nos setores de economia, sendo no setor público como privado. Possuindo uma visão abrangente, com atuação em liderança e formulação de metas e diretrizes.

Segundo a ABRACEM (Associação Brasileira de Consultores Empresariais) a função do administrador em uma organização é gerenciar o cotidiano da sociedade e se responsabilizar pelo planejamento e viabilização de estratégias que deem suporte a uma empresa para alcançar os seus objetivos. O mesmo tem papéis exclusivos dependendo do perfil de cada organização. Ele pode definir estratégias, diagnóstico de situações, planeja, organiza recursos, resolve problemas, gera e busca inovação e competitividade (ABRACEM, 2020).

Chiavenato (2006, p. 13) destaca que o administrador é a um agente de transformação, não somente nas organizações que fazem parte, mas levando a novos rumos, objetivos, processos, patamares e tecnologias, sendo educador e orientador, transformando comportamentos e pessoas, sendo agente cultural, pois o estilo de organização contribui culturalmente.

O administrador precisa entender e possuir características indispensáveis. Sendo composto por:

- Visão global
- Conhecimento de técnicas administrativas
- Sensibilidade humana
- Visão mercadológica
- Capacidade empreendedora
- Responsabilidade ambiental e social

Ainda, devem fazer parte do perfil de um bom administrador a ética, trabalho em equipe, planejamento e gestão, responsabilidade social e ambiental e uma gestão participativa. Administrar significa atuar conforme as necessidades que vão surgindo. Adaptando - se ao novo mercado (UNICENSUMAR, 2021).

O mesmo deve possuir um bom desempenho em planejar, é necessário ter pensamento estratégico. Ser capaz de considerar as possibilidades, analisar as consequências e os riscos de cada uma delas, para escolher o melhor caminho sem ansiedade. Saber ser líder para ocupar cargos de gestão. Ser capaz de articular bem suas ideias e demonstrar confiança. Ter uma visão clara de futuro, que orienta todas as suas decisões e ações. Deve está disposto a abrir mão da maneira como ele pensou em trabalhar, se descobrir que ela não vai ser eficiente para ajudá-lo a atingir seu verdadeiro objetivo e mudar de rumo com um olhar diferenciado almejando o sucesso. Deve ter capacidade de negociação e conciliação e visualizar maneiras de trazer os novos recursos para dentro da empresa (UNICENSUMAR, 2021).

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS NO ESTADO DA BAHIA

Na Bahia existem diversas faculdades que ofertam bacharelado em administração. O perfil desse discente muda constantemente juntamente com os avanços que há no Brasil e no mundo.

O ensino de Administração está relacionado ao processo de desenvolvimento do país. Esse processo foi marcado por dois momentos históricos distintos. O primeiro, pelos governos de Getúlio Vargas, representativos do projeto “autônomo”, de caráter nacionalista. O segundo, pelo governo de Juscelino Kubitschek, evidenciado pelo projeto de desenvolvimento associado e caracterizado pelo tipo de abertura econômica de caráter internacionalista. Este último apresentou-se como um ensaio do modelo de desenvolvimento adotado após 1964. Nesse período, o processo de industrialização se acentuou, sobretudo devido à importação de tecnologia norte-americana (CRA/BA, 2015).

O curso de Administração foi se desenvolvendo na região Nordeste como um caminho de fortalecimento da gestão pública pela via de um modelo burocrático em um modelo de patrimonialismo existente. Enfim, a região Nordeste utilizou o aspecto desenvolvimentista norteado pelas principais metrópoles do país, passando a determinar habilidades gerenciais no campo organizacional para que os estudantes ao concluir o curso de Administração pudessem inserir processos racionais na burocracia estatal e nas, já presentes, organizações multinacionais (COELHO, 2008).

As práticas mais executadas no Estado segundo o site (UNICEUSA, 2022) são: as pesquisas sobre práticas de gestão, simulações empresariais, estudo de casos, palestras, seminários, jornada de administração e até intercâmbios.

No ano de 2005 a capital da Bahia possuía 41 instituições de ensino que ofertava o curso de bacharelado em administração de empresas (INEP,2005). Um administrador que atuar em Salvador no ano de 2022 deve receber um salário de

aproximadamente R\$ 3.957,43 para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais. Ainda, o levantamento considera somente o salário base desse profissional, neste cálculo não envolve comissões, horas extras, adicional noturno, periculosidade e entre outros benefícios (SALÁRIO, 2022). Entre os meses de março de 2021 e fevereiro de 2022, houve um aumento relevante sendo cerca de 22,41% de contratações nesse setor.

Os administradores do Nordeste se destacam desde a prestação de serviços, no setor turístico e até fazendo um belíssimo trabalho nos campos da agricultura.

Segundo o Conselho Federal de Administração em uma publicação de 2014 a Bahia possuía 22.089 de administradores registrados como pessoa física e 2.858 como pessoa jurídica. O Brasil nesse período tinha cerca de 390 mil administradores registrados no sistema CFA/CRAS, entre pessoas físicas e jurídicas (CFA/CRAS, 2014).

Nas décadas de 1940 e 1950, os cursos de Bacharelado em Administração surgiram para preencher as carências por uma gerência científica para a burocracia especializada requerida para a evolução do país (NICOLINI, 2003). Destacando a região do Nordeste brasileiro, o ensino de graduação em Administração se deu em 1959 na Universidade Federal da Bahia (RIBEIRO, 2011), com uma formação voltada especificamente para a Administração Pública. Toda via, em 1931 foi formulado o curso de Administração com ênfase em finanças no Estado da Bahia, mas foi modificado posteriormente pelos cursos de ciências econômicas e contábeis no ano de 1945. Em 1959 foi idealizada a escola de Administração, antes mesmo da Universidade da Bahia começar a ser chamada de Universidade Federal da Bahia, o que ocorreu em 1965.

Em 1960 com a criação do Conselho Federal de Administração a profissão é efetivada. Com isso foi surgindo novos cursos de Administração pelo Brasil, dentre eles o da UNEB, fortalecendo a profissão nos contextos social e econômico (Bahia, 2013. p. 52).

Ainda nesse contexto destacamos os objetivos dos cursos oferecidos pela UNEB nesse período, sendo: a formação de profissionais críticos reflexivos com capacidade de dominar conhecimentos técnicos, humanos, sociais e políticos. Ainda, proporcionar uma formação crítica com consciência ética para planejar, organizar, liderar e controlar o funcionamento de qualquer organização (BAHIA, 2013, p. 52).

E foi nesse período que surgiram várias escolas de Administração pelo Nordeste, tendência que foi potencializada pela abertura de novos cursos na década de 1970.

A primeira instituição a ofertar o curso de bacharel em administração foi a UFBA em 1961. É notório afirmar que o Estado da Bahia foi um dos primeiros a ofertar o curso no Brasil. Somente em 1970 a UCSAL começou a oferecer o citado curso (CONSELHO FEDERA DE ADMINISTRAÇÃO, 2022).

Araújo (2004) destaca que em meados dos anos 70, influenciados pelos incentivos fiscais, por investimentos de empresas estatais do porte da PETROBRÁS no Estado da Bahia, em complemento com créditos públicos (do Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES e Banco do Nordeste do Brasil - BNB, particularmente) e com recursos próprios de importantes empresas locais, nacionais e multinacionais, as atividades urbanas (e dentro delas, as atividades industriais) acresceram a participação no espaço econômico do Nordeste e passaram a gerenciar o crescimento da produção nessa região brasileira, rompendo a fraca dinâmica preexistente. Então, nas décadas seguintes de 1980 e 1990, o país vivencia reformulações na sua própria ideia de desenvolvimento, também influenciada pelo mercado externo, tornando-se um Estado mais regulador (COELHO, 2008).

Segundo Masiero (2012), os administradores exercem um papel muito importante na intermediação de dois fatores, sendo: o capital e o trabalho. Eles procuram conciliar a rentabilidade dos fatores de produção com o desenvolvimento dos negócios. Antigamente, os administradores de empresas não eram vistos como nos dias atuais, as empresas ainda estavam se estruturando e não achavam que esse profissional era um ponto forte para o desenvolvimento da mesma. Conforme o crescimento das empresas e se tornando cada vez mais complexas, foi vindo a necessidade de um especialista para resolver, planejar e executar as atividades produtivas (MASIERO, 2012).

Ele deve, também, preencher as responsabilidades do empresário. Inovando com idéias que determinem maior eficiência na atividade da empresa, ele pode alterar a função de produção de seu produto e deslocar o ponto de lucros máximos e de vendas máximas; e assim ampliar ainda mais a área de atuação de sua empresa e o correspondente mercado que cobre (SILVA e SÁ, 1971).

Para manter se no mesmo patamar das outras organizações, as empresas precisam se reinventar. Com decisões acertadas, ágeis e de sucesso. Para isso precisam de gestores comprometidos com o objetivo de desenvolver a instituição.

É notório afirmar que existe uma cultura de que as pessoas por serem proprietárias de empresas são automaticamente competentes para administrá-las, esta cultura se torna mais forte quando é possível enxergar que as organizações em sua maioria têm consciência e assim agem na contratação de seus respectivos colaboradores uma serie de outros profissionais mas não foca na importância do administrador. E Drucker (1977, p.31) destaca que: as empresas privadas, assim como as entidades

públicas de prestação e serviços são órgãos da sociedade. Não existem para si mesmas, e sim para uma finalidade social específica e atender a uma necessidade específica, da comunidade ou da pessoa. Ainda, Drucker (1977, p.2) diz “os administradores fazem o serviço que lhes é inerente, não fazem por delegação do proprietário”.

Drucker salienta (p.14) que “cada realização da administração é realização de um administrador”, a administração prova por si só sua importância e como consequência de tal prova insere-se a presente necessidade do administrador como profissional a ser valorizado pela competência que lhe é inerente, ou seja, pela competência que lhe é inseparavelmente ligada.

METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica com o objetivo de identificar a contribuição do administrador para o desenvolvimento de empresas no estado da Bahia. Ela visa abordar conhecimentos descrevendo a contribuição do administrador, analisando o seu desempenho e estruturando o perfil de um administrador de sucesso. A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de web sites. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32). A pesquisa se fundamentará nos livros: introdução à teoria geral da administração, o perfil do profissional de sucesso do mundo moderno, administração de empresas, e teorias da administração. E nos artigos: administração de empresas e seu desenvolvimento, atributos e papéis dos conselhos de administração das empresas brasileiras e competências individuais adquiridas durante os anos de graduação de alunos do curso de administração de empresas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil do administrador é revelado através da “Pesquisa Nacional sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador 2011”. Nela é exposto o perfil desse profissional sendo homens jovens, com a renda mensal de 3 a

10 salários mínimos. O levantamento feito pelo CFA, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), mostra as tendências para a ocupação no país. A mesma ouviu mais de 21.110 pessoas em todo o país entre Administradores, professores e coordenadores do curso de Administração e empresários. Apesar do levantamento mostrar que a maioria – 65% - é formada por homens, a pesquisa revela que participação feminina é crescente na profissão, tendo elas atingido 35% de participação em 2011. Ainda, os empresários veem para os próximos 5 (cinco) anos que as áreas mais promissoras para a contratação de administradores são: serviços, Administração pública direta e indireta e indústria (CRA – RS, 2011).

Neste campo, as habilidades de comunicação e interpessoais sugestionam as ações do administrador naquele ambiente de trabalho. Nos cargos mais altos, os executivos utilizam uma boa parte de seu tempo para interagir com outras pessoas, por isso, eles devem desenvolver as habilidades de conduzir, motivar e comunicar-se de forma eficaz com aqueles que estão a sua volta. Em função do tipo de comunicação e das relações interpessoais podemos dividir os administradores em tradicionais e contemporâneos.

Segundo DRUCKER (2001), a administração é uma arte liberal, onde podemos entender que a arte está na prática e na aplicação, dada pelos administradores, onde cada um além do conhecimento sobre administração, que é o mesmo disponível para todos, emprega suas habilidades pessoais.

A pesquisa deixa claro o aumento na contratação de administradores na Bahia comparado ao mesmo período no ano de 2021.

Ainda, salienta os (03) três campos de maior atuação na região do Nordeste. Sendo na prestação de serviços, no setor turístico e no campo da agricultura.

Destaca que o início dos cursos de administração no Estado foi em 1959, mas com a formação voltada apenas para a administração pública. Assim, potencializada pelas escolas de administração na região do Nordeste na década de 70.

Pode-se afirmar que o perfil do administrador de empresas é formulado pelas instituições de ensino e pelo conselho da administração. Eles desempenham um papel normatizado, com o objetivo de contribuir para a criação de um perfil profissional generalista, multiprofissional que tenha maturidade pessoal e a identidade profissional necessária para agir em um ambiente de imprevisibilidade na qual as organizações estão inseridos (INGLAT; SANTOS; PUPO JUNIOR, 2017).

Assim sendo, Maximiano (2000) destaca que o profissional da administração necessita ter alta capacidade de raciocínio lógico e preparo o que é exigido e indispensável para a estrutura organizacional de qualquer empresa, seja privada ou

pública. Um administrador deve estar constantemente preparado para a abordagem de conhecimentos que possa lhe competir, administrar os ambientes da empresa, para tanto, o administrador contribui para a pesquisa científica tem a possibilidade de realizar previsões assertivas e deter o traçar para desenhar o futuro em busca de melhorias para a organização.

O desempenho do administrador é a medida da sua eficiência e da competência exercida por ele para alcançar os objetivos apropriados (STONER E FREEMAN, 1985).

Para Chiavenato a habilidade é a capacidade de transformar o conhecimento em ação. Um bom administrador deve intercalar as habilidades humanas e conceituais. Segundo CRA/CRAS (2015), o desempenho dos administradores através da visão de empresários/empregadores é bom e ou muito bom segundo uma pesquisa realizada no ano de 2015.

Resumidamente traçar um perfil de um administrador de sucesso não é fácil, principalmente em tempos de incertos como estamos vendo com a covid-19. Mesmo assim, identificamos algumas características indispensáveis para um administrador através das pesquisas realizadas para a elaboração desse artigo, ele deve ser: motivador, estabelecer metas, distribuir responsabilidades, ter visão sistêmica, comunicação inclusiva, ser flexível, estar em continuo desenvolvimento e pensar com responsabilidade social.

CONCLUSÃO

É interessante notar que o administrador deve possuir um bom desempenho em planejar, é necessário ter pensamento estratégico. Ser capaz de considerar as possibilidades, analisar as consequências e os riscos de cada uma delas, para escolher o melhor caminho sem ansiedade. Precisa ter capacidade de negociação e conciliação e visualizar maneiras de trazer os novos recursos para dentro da empresa. Além disso, é interessante notar que sempre é requisitado a disponibilidade e o espírito empreendedor, o que pode sugerir o comprometimento e o grau de entrega como um valor desejável.

Ainda, no Estado da Bahia o curso de bacharelado em administração foi traçado segundo outros Estados. O mesmo foi considerado um curso que chegou com mudanças lentas, com isso atrasando de certa forma no desenvolvimento dos estudantes, e assim no desenvolvimento administrativo do Estado.

Ainda, que a trajetória histórica e política do ensino de administração no Nordeste precisamente no Estado da Bahia foi marcado pela falta de interação entre o Governo e a região, aproximando-se das universidades apenas quando surge a necessidade de acordo político em função do papel econômico que as universidades exercem na região.

Conclui-se afirmando que há uma extrema dificuldade em encontrar publicações relacionadas ao tema, especificamente do Estado da Bahia. É importante incentivar as pesquisas voltadas para esse assunto.

THE IMPORTANCE OF THE COMPANY ADMINISTRATOR IN THE STATE OF BAHIA

ABSTRACT

This research presents a critical discursive reflection about the importance of business administrators in the State of Bahia. In this sense, the study aimed to identify the administrator's contribution to the development of a company, specifically to describe his contribution, analyze and structure a profile of a successful administrator. For this, a literature review was carried out in the literature and published articles related to the topic. In this way, it was possible to address positive and negative aspects of the historical development of administration in Brazil and in the State of Bahia.

KEYWORDS

ADMINISTRATION, PROCESS, DECISION MAKING.

REFERÊNCIAS

Administração – Curso Superior de Graduação tradicional. Uniceusa, 2022.
Disponível em: uniceusa.edu.br/ensino/graduacao/tradicionais/administracao.asp#:~:t

ext=O%20curso%20de%20Administração%20prepara,fins%20lucrativos%20e%20instituições%20governamentais. Acessado em: 10 de Abril de 2022.

Administrador – Salário 2022 – Salvador, Ba – Mercado de Trabalho. Salário, 2022. Disponível em:// <https://www.salario.com.br/profissao/administrador-cbo-252105/salvador-ba/>. Acessado em : 02 de Maio de 2022.

Bahia, universidade do estado da Bahia. Conselho Superior de ensino, pesquisa e extensão. Resolução Nº 1.728/2013. Aprova e implanta a alteração No currículo unificado do curso de graduação Em administração – bacharelado, no âmbito dos Departamentos que indica e dá outras providências.

Barreto, João Marcelo. Introdução à administração / João Marcelo Barreto. - Salvador: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância, 2017.

Barros. A gestão estratégica na administração: vol. 2 / organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.

CRA - RS. Estudo realizado pelo CFA mapeia perfil do administrador brasileiro. 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 6 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHIAVENATTO, Idalberto. Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

_____. Introdução a Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Consultoria em tempos de crise. Abracem, 2020. Disponível em:// <https://www.abracem.com.br/blog?p=3>. Acessado em: 20 de Abril de 2022.

COELHO, Fernando de Souza. Uma radiografia do Ensino de Graduação em Administração Pública no Brasil (1995-2006). XXXII EnANPAD. Rio de Janeiro/RJ - 6 a 10 de Setembro 2008.

COELHO, Fernando de Souza. Educação Superior, Formação de administradores e setor público: um estudo sobre o ensino de administração pública – em nível de graduação – no Brasil. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo). Escola de Administração de Empresas de São Paulo/FGV. 159 f. São Paulo: 2006.

DA SILVA, D. N., & LOPES, P. F. S. (2016). O papel do administrador: administrar, gestar ou gerir?. Revista brasileira de administração política, 2(2), 65. Recuperado de <https://periodicos.ufba.br/index.php/rebap/article/view/15502>

Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo escolar, 2010. Brasília: MEC, 2005.

INGLAT, Luís Phillipe da Silva; SANTOS, Elines Tatianes Pereira dos; PUPO JUNIOR, 2017.

RIBEIRO. Desigualdade de Oportunidades e Resultados Educacionais no Brasil. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 54, no 1, p. 41-87, 2011.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. Administração. 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

TAYLOR, Frederick Wislow. Princípios de administração científica. 8 ed. São Paulo: Atlas, 1990.

Sbcoaching, Administrador e sua atuação na sociedade. Acesso em: 28 de maio de 2021. <https://www.sbcoaching.com.br/administrador-atuacao-sociedade/>

Blogucl. Conheça 8 características que compõem o perfil do administrador. Acessado em: 01 de junho de 2021. <https://blog.ucl.br/conheca-8-caracteristicas-que-compoem-o-perfil-do-administrador/>

UNICENSUMAR. Qual o perfil ideal de um bom administrador? Acessado em: 01 de junho de 2021. <https://blog.unicesumar.edu.br/perfil-do-administrador>.

MASIERO, Administração de Empresas: Teorias e funções com exercício e casos. Terceira edição revista e atualizada. 2012.

Maximiano, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração - 5.ed.rev.e ampl.- São Paulo :Atlas,2000. Sbrevivência das empresas no Brasil. / Marco Aurélio Bedê (Coord.) – Brasília : Sebrae, 2016.

NICOLINI. Qual serão o futuro das fábricas de administradores? Fórum de educação e administração. UNICAM. 2003.

SILVA e Sá, Administração de empresas e desenvolvimento. 1971.